
***Fraport Brasil S.A –
Aeroporto de Porto
Alegre***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0



Fraport Brasil S.A

Aeroporto de Porto Alegre

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Índice

Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
1. Informações Gerais	10
2. Resumo das principais políticas contábeis	11
2.1 Base de preparação	11
2.2 Mudança nas políticas contábeis e divulgações.....	11
2.3 Conversão de moeda estrangeira	12
2.4 Caixa e equivalentes de caixa	12
2.5 Ativos financeiros	12
2.5.1 Classificação	12
2.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento	13
2.5.3 Mensuração.....	13
2.5.4 Impairment	13
2.6 Contas a receber de clientes	14
2.7 Estoques	14
2.8 Despesas antecipadas	14
2.9 Imposto de Renda e contribuição social diferidos.....	14
2.10 Outros ativos	15
2.11 Imobilizado	15
2.12 Intangível	15
2.13 Contas a pagar a fornecedores.....	16
2.14 Empréstimos e financiamentos.....	17
2.15 Compromissos com o poder concedente	17
2.16 Provisões	17
2.17 Outros Passivos	17
2.18 Benefícios a empregados	17
2.19 Distribuição de dividendos.....	17
2.20 Reconhecimento da Receita	18
3. Estimativas e julgamentos contábeis	18
3.1 Amortização do intangível.....	19
3.2 Taxa de desconto.....	19
3.3 Provisões	19
4. Caixa e Equivalente de Caixa.....	19
5. Contas a Receber.....	19
6. Partes relacionadas	20
7. Impostos, Taxas e Contribuições.....	20
8. Aplicações Financeiras Vinculadas	22
9. Imobilizado	23

10.	Intangível	24
11.	Fornecedores.....	25
12.	Salários, Encargos Sociais e Benefícios.....	26
13.	Empréstimos e Financiamentos.....	26
14.	Compromissos com o poder concedente	27
15.	Outros Passivos	28
16.	Patrimônio Líquido.....	29
17.	Receita Operacional Líquida	30
18.	Custos dos Serviços Prestados.....	30
19.	Despesas por Natureza	31
20.	Resultado Financeiro.....	31
21.	Plano de Pensão	31
22.	Provisões Tributárias, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórias	32
23.	Gestão de Risco Financeiro	33
24.	Seguros	35

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	97.746	212.456
Contas a receber	5	28.465	34.047
Contas a receber - partes Relacionadas	6	1.158	970
Estoques		783	416
Impostos a recuperar	7	255	1.133
Despesas antecipadas		1.795	1.921
Outros ativos		179	2.295
Total do ativo circulante		130.381	253.238
Não Circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	8	23.559	-
Impostos a recuperar	7	99.622	46.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	2.708	1.571
Imobilizado	9	3.127	4.768
Intangível	10	1.549.343	906.800
Total do ativo não circulante		1.678.359	959.262
Total do ativo		1.808.740	1.212.500

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre**Balanço Patrimonial**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2019	2018
	explicativa		
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	47.613	108.530
Salários, encargos sociais e benefícios	12	14.325	11.296
Impostos a recolher	7	8.614	16.196
Empréstimos e financiamentos	13	1.655	356.238
Compromissos com o poder concedente	14	13.166	13.510
Outros passivos	15	3.831	2.734
Total do passivo circulante		89.204	508.504
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	783.203	-
Provisão para obrigações legais	22	6.321	-
Compromissos com o poder concedente	14	41.498	38.897
Total do passivo não circulante		831.022	38.897
Patrimônio Líquido			
Capital social	16	763.500	601.370
Reserva legal		6.251	3.186
Reserva especial		29.691	15.136
Reserva de lucros		89.072	45.407
Total do patrimônio líquido		888.514	665.099
Total do passivo e patrimônio líquido		1.808.740	1.212.500

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre**Demonstração do Resultado**
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota		
	explicativa	2019	2018
Receita líquida de serviços e cessão de espaço		229.500	235.768
Receita de construção		522.591	472.041
Receita operacional líquida	17	752.091	707.809
Custo dos serviços prestados	18	(119.729)	(110.535)
Custo de construção	18	(510.571)	(461.185)
Lucro bruto		121.791	136.089
Despesas gerais e administrativas	19	(24.685)	(24.356)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas		1.812	-
Lucro antes do resultado financeiro		98.918	111.733
Receitas financeiras	20	15.503	10.168
Despesas financeiras	20	(22.251)	(9.790)
Lucro antes dos impostos de renda e da contribuição social		92.170	112.111
Imposto de renda e contribuição social	7	(30.886)	(37.977)
Lucro líquido do exercício		61.284	74.134
Lucro por lote de mil ações – R\$		0,08	0,10

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	61.284	74.134
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	61.284	74.134

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social		Reserva de Lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
	Subscrito	A Integralizar	Reserva Legal	Reserva Especial	Retenção de Lucros		
Saldos em 31.12.2017	763.500	(392.131)	-	-	-	(10.406)	360.963
Integralização de Capital	-	230.001	-	-	-	-	230.001
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	74.134	74.134
Constituição de Reserva Legal	-	-	3.186	-	-	(3.186)	-
Dividendo Mínimo (Nota 16)	-	-	-	15.136	-	(15.136)	-
Lucros Retidos (Nota 16)	-	-	-	-	45.407	(45.407)	-
Saldos em 31.12.2018	763.500	(162.130)	3.186	15.136	45.407	-	665.099
Integralização de Capital	-	162.130	-	-	-	-	162.130
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	61.284	61.284
Constituição de Reserva Legal	-	-	3.065	-	-	(3.065)	-
Dividendo Mínimo (Nota 16)	-	-	-	14.555	-	(14.555)	-
Lucros Retidos (Nota 16)	-	-	-	-	43.665	(43.665)	-
Saldos em 31.12.2019	763.500	-	6.251	29.691	89.072	-	888.514

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		61.284	74.134
Ajustes para reconciliar o lucro líquido aos fluxos de caixa			
Provisão para riscos de crédito	5	2.868	2.729
Provisão de Contencioso	22	6.321	-
Depreciação e amortização	9;10	16.335	8.978
Baixas de ativo fixo	9;10	60	-
Ajuste a valor presente - Contribuição fixa outorga	14	2.601	4.041
Margem de construção	17	(12.020)	(10.857)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13	50.630	8.034
IOF sobre empréstimos e financiamentos	13	14.392	-
Custos de empréstimos capitalizados	10	(50.602)	(1.796)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	(1.137)	3.789
		90.732	89.052
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	5	2.714	(36.776)
Contas a receber - partes relacionadas	6	(188)	2.564
Estoques		(367)	(416)
Impostos a recuperar	7	(52.621)	(45.986)
Despesas antecipadas		126	1.377
Depósitos Vinculados	8	(23.559)	-
Outros ativos		2.116	(1.359)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores operacionais	11	(9.720)	20.350
Salários, encargos sociais e benefícios	12	3.029	7.959
Tributos a recolher	7	(7.582)	15.321
Seguros a pagar		-	(3.515)
Compromissos com o poder concedente	14	(344)	13.510
Outros passivos	15	1.097	2.734
		5.433	64.815
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações			
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	13	(39.008)	-
IOF s/ empréstimos	13	(14.392)	-
		(47.967)	64.815
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado e intangível	9;10	(594.676)	(570.009)
Aumento (Redução) Fornecedores Ativo Fixo	11	(51.197)	83.291
		(645.873)	(486.718)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Captações de empréstimos e financiamentos bancários	13	767.000	350.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos bancários	13	(350.000)	-
Aumento de capital social	16	162.130	230.001
		579.130	580.001
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos			
		(114.710)	158.098
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		212.456	54.358
		97.746	212.456

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fraport Brasil S/A Aeroporto de Porto Alegre**Demonstração do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	2019	2018
RECEITAS	274.278	278.321
Prestação de Serviços	263.315	270.193
Outras Receitas	13.831	10.857
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.868)	(2.729)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(95.621)	(96.305)
(Inclui os valores dos impostos - PIS e COFINS)		
Custo dos Serviços Prestados	(13.166)	(13.510)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	(73.309)	(78.690)
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(75)	(65)
Provisão/Reversão Contingências	(6.441)	-
Outras	(2.630)	(4.041)
VALOR ADICIONADO BRUTO	178.657	182.016
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(16.335)	(8.979)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	162.322	173.037
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15.524	10.667
Receitas Financeiras	15.503	10.663
Ganho Variação Cambial	21	3
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	177.846	183.702
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	177.846	183.702
Pessoal	22.683	22.827
Remuneração Direta	15.144	16.275
Benefícios	5.090	4.549
F.G.T.S.	2.449	2.002
Impostos, Taxas e Contribuições	73.419	79.833
Federais	63.691	70.243
Estaduais	115	38
Municipais	9.613	9.552
Remuneração de Capitais de Terceiros	20.462	6.909
Despesas Financeiras	19.557	6.126
Aluguéis Pagos	831	681
Perda Variação cambial	74	102
Remuneração de Capitais Próprios	61.284	74.134
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	61.284	74.134

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações Gerais

A Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre (“Fraport Brasil - Porto Alegre” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, controlada pela Fraport AG Frankfurt Airport Services Worldwide, umas das empresas líderes no mercado global de aeroportos. A Fraport Brasil foi constituída no início de 2017, tendo como objetivo exclusivo exercer as atividades de exploração, ampliação e manutenção do Aeroporto Internacional Salgado Filho. A sede está localizada na Av. Severo Dullius, 90010, Porto Alegre – RS.

Em um processo de licitação internacional, no qual o Governo Federal concedeu quatro aeroportos brasileiros à iniciativa privada, a Fraport AG conquistou a concessão dos aeroportos de Porto Alegre e Fortaleza. A partir de então, a Fraport Brasil – Porto Alegre e a Fraport Brasil – Fortaleza foram estabelecidas tendo como objetivo a criação de dois aeroportos modernos, eficientes e focados no cliente. Em 28 de julho de 2017 foi assinado o contrato de concessão com a Agência Nacional da Aviação Civil – ANAC.

A concessão do Aeroporto de Porto Alegre, se dará no prazo de 25 anos com data de eficácia em 29 de agosto de 2017. O contrato é dividido em três fases:

FASE I-A – fase de transferência das operações do Aeroporto da Infraero para a Concessionária; esta fase teve início em 29 de agosto de 2017. (Concluído em 02/04/2018)

FASE I-B – fase de ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e recomposição total do nível de serviço; (Início 29/08/2017 e concluído em 29/10/2019)

FASE II – demais fases de ampliação, manutenção, exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA (Plano de Exploração Aeroportuária). (Início em 30/10/2019)

Em 02 de janeiro de 2018 a Fraport Brasil – Porto Alegre assumiu a efetiva operação no Aeroporto de Porto Alegre. Ainda em janeiro o Consórcio formado pelas empresas HTB, Tedesco e Barbosa Mello foi contratado para realização das obras civis de ampliação do aeroporto nos termos do contrato de concessão. A obra teve início em março de 2018 e ao final do ano de 2019, com pouco mais de 78% das obras finalizadas, todo o escopo da Fase 1B do contrato de concessão estava concluído. Esta fase 1B incluiu obras como a ampliação do terminal de passageiros, o edifício garagem, ampliação do pátio de aeronaves, melhorias nas *taxiways*, entre outras. Estas Obras já se encontram homologadas junto à agência regulatória.

Em 19 de setembro de 2018, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. Este empréstimo ponte é relativo às obras de ampliação e melhoria, conforme previsto no contrato de concessão. O empréstimo ponte foi quitado em 28.03.2019 na mesma data que a Companhia recebeu o aporte referente ao empréstimo junto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que será pago entre os anos de 2022 e 2038. O aporte total realizado pelo BNDES em 2019 resultou no valor de R\$ 787.000.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Fraport Brasil – Porto Alegre tem como obrigação estabelecidas no Contrato de Concessão, o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação e melhorias do Aeroporto de Porto Alegre.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, com base no custo histórico, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das ações e políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelos administradores da Companhia em 28 de fevereiro de 2020.

2.2 Mudança nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela Companhia pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após análise dos contratos, a Companhia concluiu que não possui contratos relevantes que se enquadram nos conceitos do IRFS 16.

IFRIC 23/ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos.

A Companhia não identificou tratamentos tributários que gerem incerteza no cálculo de tributos sobre o lucro.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Todas as diferenças, referente a ganhos e perdas cambiais, são registradas na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e recebíveis.

2.5.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

a) Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo sendo que os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

- Contas a receber de clientes
- Partes relacionadas
- Outros ativos

Para ativos financeiros demonstrados acima, os ganhos e perdas são registrados no resultado.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.5.3 Mensuração

Valor justo por meio do resultado – os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Custo amortizado – os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

2.5.4 Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para riscos sobre contas a receber é constituída em montante julgado suficiente para suportar eventuais perdas na realização de créditos, líquidos de recuperações, levando em consideração o risco por cliente e independente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento.

2.7 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. A Companhia não realiza a venda de produtos e o estoque é utilizado apenas como materiais de consumo.

2.8 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.9 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda (IR) e a contribuição social (CS) diferidos são calculados sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos, quando aplicável, são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Outros ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos serão revisados e ajustados, quando apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme OCPC 05, por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente podem ser classificados como Ativo Imobilizado e contabilizado de acordo com CPC 27. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. Conforme contrato de concessão a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

2.12 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante um prazo determinado.

O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Direito de Concessão (outorga)

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de juros estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura teve início em 2018, no mesmo momento em que a Companhia assumiu a operação do aeroporto e começou a usufruir os benefícios econômicos. A amortização é realizada com base na curva de passageiros estimada conforme previsto no OCPC 05 - Contratos de concessão.

b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à Concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato, sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada.

Os investimentos relacionados a Infraestrutura estão sendo registrados em intangível em andamento e conforme a conclusão da obra os valores são transferidos para a rubrica de Infraestrutura em operação.

A amortização desta parcela do intangível inicia a medida que a Infraestrutura é disponibilizada para uso, conforme curva de passageiros estimada e ocorre até o final do contrato de concessão.

c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.13 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Empréstimos e financiamentos

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos gerais e específicos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.15 Compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa e outra variável durante todo o período de concessão. A contribuição fixa está registrada sob a denominação “Compromissos com o poder concedente” no passivo não circulante, descontados a valor presente e corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) conforme previsão contratual e deverá ser paga anualmente com início em agosto de 2023 e seu término será no último ano do contrato de concessão.

A contribuição variável corresponde a 5% sobre a totalidade da receita bruta anual da Companhia e será paga anualmente no mês de maio subsequente ao ano de apuração.

2.16 Provisões

Não foi constituída provisão para manutenção, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.17 Outros Passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.18 Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios a empregados incluindo plano de previdência privada, assistência médica, odontológica, seguro de vida, dentre outros.

2.19 Distribuição de dividendos

Conforme estatuto da Companhia o dividendo mínimo obrigatório é 25% do lucro líquido após absorção de prejuízo e constituição de reserva legal conforme Lei 6.404/76.

Conforme Lei 6.404/76 as companhias fechadas podem ainda deliberar por distribuir valor inferior ao mínimo obrigatório ou realizar a retenção de todo o lucro líquido. É permitida a criação de reserva especial para estes casos.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Reconhecimento da Receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável:

a) Receita de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

Receita de serviços tarifários: é reconhecida pelas tarifas pagas pelos usuários quando da efetiva utilização dos serviços, equipamentos, instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contempla as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia. Essas tarifas são realizadas de acordo com as regras previstas no Contrato de Concessão.

Receita de serviços não tarifários: conforme previsto no Contrato de Concessão, a Concessionária pode reconhecer receitas não tarifárias mediante cessão de espaços e prestações de serviços no complexo aeroportuário através de contratos celebrados com prestadores de serviços ou exploradores de outras atividades econômicas.

b) Receita de juros

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

c) Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas demonstrações financeiras como contrapartida do ativo intangível. Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A Administração da Companhia, através de estudo realizado, adotou adicionar aos custos de construção 2,3% a título de margem.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Amortização do intangível

Conforme item 2.10, a amortização das rubricas “Direito de concessão (Outorga)” e “Infraestrutura da Concessão”, o cálculo da amortização é realizado conforme o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dão em função da curva de demanda. No período de janeiro a dezembro de 2019, a taxa média utilizada foi de 2,30% (2,27% em 2018) que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão.

3.2 Taxa de desconto

O ajuste a valor presente da outorga foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 11,65% a.a., estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga.

3.3 Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

	2019	2018
Caixa e conta corrente	3.586	124
Aplicações financeiras	94.160	212.332
Total	97.746	212.456

O montante aplicado em moeda local refere-se a certificados de depósitos bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata.

5. Contas a Receber

	2019	2018
Contas a receber de clientes	34.062	36.776
(-) Provisão para risco de crédito	(5.597)	(2.729)
Total	28.465	34.047

Em 31 de dezembro de 2019, a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 5.597 (R\$ 2.729 em 2018), levando em consideração o risco por cliente.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação na provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	2.729	-
Adições	5.240	2.757
Reversões	(2.372)	(28)
Saldo no fim do exercício	<u>5.597</u>	<u>2.729</u>

6. Partes relacionadas

Ativo Circulante

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a Receber		
Fraport - Aeroporto de Fortaleza	1.158	970
Total	<u>1.158</u>	<u>970</u>

O Contas a Receber se refere ao repasse de custos compartilhados de salários e viagens. No resultado, a contra- partida está sendo registrada como redutora de despesa na rubrica de despesas administrativas.

7. Impostos, Taxas e Contribuições

a) Impostos a Recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	195	1.089
Outros Tributos a recuperar	60	44
Total	<u>255</u>	<u>1.133</u>
Não circulante		
PIS/COFINS a recuperar (a)	99.622	46.123
Total	<u>99.622</u>	<u>46.123</u>

As apropriações das contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a recuperar são decorrentes das aquisições do ativo intangível, e os créditos serão usufruídos de acordo com a respectiva amortização.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre**Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Impostos a Recolher

Circulante	2019	2018
PIS e COFINS	1.899	1.918
ISSQN	1.238	1.003
IRPJ e CSLL	1.289	3.432
ISSQN Terceiros	1.571	4.787
INSS Terceiros	1.628	4.149
IRRF/CSRF	987	882
Outros Impostos	-	25
Total	8.614	16.196

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados como segue:

	2019		2018	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Total
Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social	-	-	-	-
Diferenças temporárias:				
Provisão Participação nos Lucros e Resultados	2.182	785	2.967	2.376
Ajuste a valor presente outorga	2.135	769	2.904	1.359
Amortização margem de construção	(5.719)	(2.059)	(7.778)	(3.691)
Provisão Devedores Duvidosos	1.399	504	1.903	928
Provisões de Contencioso	1.580	569	2.149	-
Outras diferenças temporárias	414	149	563	599
Ativo não circulante	1.991	717	2.708	1.571

A Companhia projeta lucro tributável suficiente nos exercícios seguintes para utilizar o imposto diferido.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes dos impostos	92.170	112.111
Alíquota aplicável	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa à alíquota nominal	(31.338)	(38.118)
Exclusões Permanentes	<u>452</u>	<u>141</u>
	<u>(30.886)</u>	<u>(37.977)</u>
Imposto corrente	(32.023)	(34.188)
Imposto diferido	1.137	(3.789)
Alíquota efetiva	33,51%	33,87%

8. Aplicações Financeiras Vinculadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações Financeiras Vinculadas	<u>23.559</u>	<u>-</u>
Total	<u>23.559</u>	<u>-</u>

O valor de R\$ 23.559 é referente a duas contas, denominadas Conta Reserva e Conta Pagamento, realizadas no Banco Santander, vinculadas conforme obrigação contratual no financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A Conta Reserva tem como valor mínimo as parcelas vincendas nos 3 meses subsequentes a data de pagamento de cada parcela. O valor da Conta Pagamento, na data do pagamento da parcela, deverá ser no mínimo o equivalente à parcela vincenda do contrato de financiamento, considerando os juros da aplicação conforme contrato de garantia.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado

	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Equipamentos de Informática	Total
Saldo em 31.12.2017	17	-	-	787	804
Aquisição	770	728	1.412	1.401	4.311
Depreciação acumulada	(43)	(2)	(112)	(190)	(347)
Saldo em 31.12.2018	744	726	1.300	1.998	4.768
Aquisição	100	15	-	62	177
Baixas	(19)	-	-	(1)	(20)
Reclassificação Intangível	-	(689)	-	(363)	(1.052)
Depreciação acumulada	(97)	(7)	(282)	(358)	(745)
Saldo em 31.12.2019	727	45	1.018	1.337	3.127
Taxa anual de depreciação	10%	20%	20%	20%	

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Intangível

	Infraestrutura							Total
	Em Andamento	Em Operação	Outorga Concessão	Custos s/ Empréstimos	Margem de Construção	Software	Adiantamento a Fornecedores	
Saldo em 31.12.2017	12.008	-	329.921	-	-	1.660	-	343.589
Aquisição	415.968	6.103	-	6.986	10.857	1.724	134.917	576.555
Transferências	41.373	-	-	-	-	3.547	(44.920)	-
Ajuste a valor presente - Outorga	-	-	(4.713)	-	-	-	-	(4.713)
Amortização	-	(162)	(7.378)	-	-	(1.091)	-	(8.631)
Saldo em 31.12.2018	469.349	5.941	317.830	6.986	10.857	5.840	89.997	906.800
Aquisição	461.730	3.432	-	50.602	12.020	436	128.901	657.121
Transferências	(646.238)	790.155	-	(42.502)	(16.884)	5.466	(89.997)	-
Reclassificação Imobilizado	1.052	-	-	-	-	-	-	1.052
Baixas	-	(40)	-	-	-	-	-	(40)
Amortização	-	(4.355)	(7.484)	-	-	(3.751)	-	(15.590)
Saldo em 31.12.2019	285.893	795.133	310.346	15.086	5.993	7.991	128.901	1.549.343

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) Intangível em andamento – Representa o investimento realizado nas obras de melhorias e ampliação do aeroporto.
- b) Outorga Fixa – Pelo direito da exploração do Aeroporto de Porto Alegre, a Companhia desembolsou em 28 de julho de 2017, o valor de R\$ 291.821. A Companhia também se comprometeu a pagar em parcelas anuais, a partir de agosto de 2023, o valor total de R\$ 91.537. Segundo orientações contidas no OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida a valor presente. O índice de atualização monetária é o IPCA. Foi utilizado o IPCA projetado de acordo com o histórico de metas de inflação para o Brasil, conforme vencimento das parcelas. A taxa de desconto estimada para ajuste a valor presente é de 11,65%. A amortização teve início em janeiro de 2018 quando a Companhia começou a operar o aeroporto e passou a usufruir dos benefícios econômicos. É utilizada a curva de demanda estimada de passageiros como método de amortização.

Contribuição inicial fixa - paga	291.821
<u>Compromisso com o poder concedente</u>	
Valor nominal	91.537
Inflação (IPCA)	108.043
Ajuste a valor presente	(166.193)
	<u>33.387</u>
Outorga Fixa	<u>325.208</u>

- c) Software – A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.
- d) Margem de Construção- representa 2,3% aplicado sobre a receita de construção reconhecida conforme OCPC 05 - Contratos de concessão.
- e) Custos de Empréstimos - São contemplados pelos juros e demais custos de empréstimo diretamente atribuíveis as obras de melhoria e ampliação da infraestrutura do aeroporto conforme estabelecido no Contrato de Concessão.

11. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores nacionais - Ativo Fixo	33.591	84.788
Fornecedores nacionais - Gerais	13.988	23.014
Fornecedores Internacionais	34	728
Total	<u>47.613</u>	<u>108.530</u>

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Salários, Encargos Sociais e Benefícios

	2019	2018
Salários a Pagar	1.154	1.319
Provisão de Férias	3.528	2.997
Provisões com Pessoal	8.713	6.974
Encargos Sociais a pagar	925	-
Outros	5	6
Total	14.325	11.296

13. Empréstimos e Financiamentos

Em 28 de Março de 2019, a Companhia firmou um contrato de financiamento de longo prazo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) relativo à ampliação do terminal de passageiros e da pista de aterrissagem e decolagem do Porto Alegre Airport (Aeroporto Internacional Salgado Filho), conforme previsto no contrato de concessão.

As amortizações de juros ocorrem trimestralmente desde 2019 até 2038. A amortização do principal se dará a partir de 2022, conforme especificado no contrato. Com a aquisição desse contrato foi quitado o empréstimo ponte de curto prazo com o Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. no valor de R\$ 350.000, acrescidos de juros no valor R\$ 11.846, totalizando R\$ 361.846 em 28/03/2019.

a) Composição da dívida

Banco	Liberação	Principal	Vencimento	Encargos
BNDES	28/03/2019	767.000	15/11/2038	IPCA TLP + 5,46% a.a

São devidos juros remuneratórios, incidentes sobre o Principal, correspondentes à taxa composta pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE (IPCA), calculado de forma *pro rata temporis*, pela taxa de juros prefixada de 2,98% ao ano e pelo spread do BNDES de 2,41% ao ano.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimento da dívida

Saldo Inicial 28/03/2019	Captação em 27/11/2019	Juros Incorridos	Pagamento Juros	Saldo Final 31/12/2019
680.000	87.000	45.020	27.163	784.858

Os custos dos empréstimos foram capitalizados em função dos investimentos no ativo não circulante, considerando o valor mantido em aplicações financeiras relativo ao empréstimo recebido, conforme CPC 20 – Custos de empréstimos. Os custos são compostos por juros, IOF no valor de R\$ 14.392 e outros custos. O total capitalizado foi de R\$ 50.602.

c) Garantias

Realizado contrato da cessão fiduciária de direitos recebíveis, penhor de ações e garantia adicional pelo fundo reserva das referidas aplicações vinculadas (Nota 8).

d) Covenants

Além do monitoramento periódico realizado pela instituição financeira, a Companhia acompanha mensalmente as cláusulas restritivas. Não há indicativos quanto ao não cumprimento.

e) Índices de Monitoramento

Operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato que são pré-requisitos para realizar a distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio referente a um ano fiscal, isoladamente ou em conjunto, cujo valor supere o percentual de que trata o § 2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia estaria sendo notificada pelo BNDES para apresentar comprovação de correção e/ou justificativa do referido evento, podendo ser penalizado conforme previsto no contrato de financiamento.

14. Compromissos com o poder concedente

A obrigação de compromissos com o poder concedente refere-se a uma contribuição fixa e variável.

A contribuição variável representa 5% da receita bruta total da Companhia paga anualmente no mês de maio do ano subsequente, por esta razão encontra-se registrada no passivo circulante da Companhia, desde quando iniciou a operação em 2018.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A contribuição fixa está reconhecida no passivo não circulante conforme estabelecido no contrato de concessão. Os pagamentos ocorrerão anualmente com início em agosto de 2023 e término no último ano do contrato de concessão. Este valor está apresentado a valor presente e é corrigido monetariamente com base no IPCA compreendido no período. A taxa de desconto aplicada é de 11,65%.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Contribuição Variável	13.166	13.510
Não circulante		
Valor Nominal	91.537	91.537
Inflação (IPCA)	105.971	107.914
Ajuste a valor presente	(156.010)	(160.554)
Contribuição Fixa - Outorga	<u><u>41.498</u></u>	<u><u>38.897</u></u>

15. Outros Passivos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Repasse FNAC (a)	2.354	2.519
Repasse PAN/PAT (b)	50	41
Garantias diversas	1.011	-
Adiantamento de Clientes	416	174
Total	<u><u>3.831</u></u>	<u><u>2.734</u></u>

- a) FNAC – Fundo Nacional de Aviação Civil. corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999
- b) PAN/PAT - fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é representado por 763.499.932 de ações ordinárias e sem valor nominal, sendo 100% das ações detidas pela Fraport AG Frankfurt Airport Services Worldwide.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Capital Subscrito	<u>763.500</u>	<u>763.500</u>
Capital a integralizar	<u>-</u>	<u>(162.130)</u>
Capital integralizado	<u><u>763.500</u></u>	<u><u>601.370</u></u>

Em janeiro de 2019 a Companhia concluiu a integralização do capital subscrito, com o aporte no valor de R\$ 162.130.

b) Reserva Legal

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 26, item a do Estatuto Social da Companhia, ao final do exercício de 2019, foi reconhecida reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, destinado a assegurar a integridade do capital.

c) Reserva especial

O Estatuto Social da Concessionária determina a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, entretanto, por se tratar de companhia fechada, a Fraport, com base no art. 202, § 3º, II da Lei 6.404/76, ao final do exercício de 2019, assim como realizado em 2018, optou em utilizar o valor de R\$ 14.555 para constituir reserva especial devido aos investimentos para expansão previstos no contrato de concessão.

d) Retenção de Lucros

Também em razão dos investimentos para expansão previstos no contrato de concessão, ao final do exercício de 2019, a Companhia realizou a retenção do lucro remanescente no valor de R\$ 43.665, conforme o art. 196 da Lei 6.404/76.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Receita Operacional Líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta – Tarifária	184.680	158.961
Receita bruta – Não Tarifária	78.636	111.233
Impostos sobre receitas	(33.816)	(34.426)
Receita operacional líquida	<u>229.500</u>	<u>235.768</u>
Receita de construção	522.591	472.041
Custo de construção	(510.571)	(461.185)
Margem de construção	<u>12.020</u>	<u>10.856</u>

18. Custos dos Serviços Prestados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços de terceiros	(37.044)	(41.688)
Pessoal	(16.887)	(15.965)
Conservação e Manutenção	(14.911)	(16.801)
Outorga variável	(13.166)	(13.510)
Amortização e depreciação	(16.335)	(8.981)
Energia Elétrica	(9.532)	(8.971)
Provisão Devedores Duvidosos	(2.868)	(2.729)
Provisões de Contencioso	(6.321)	-
Água	(1.899)	(1.280)
Outros	(766)	(610)
Custo dos serviços prestados	<u>(119.729)</u>	<u>(110.535)</u>
Custo de construção	(510.571)	(461.185)
Total	<u>(630.300)</u>	<u>(571.720)</u>

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Despesas por Natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal	(13.613)	(13.595)
Gerais e Administrativos	(4.995)	(5.707)
Seguros	(4.356)	(3.405)
Serviços de terceiros	(1.651)	(1.500)
Impostos e taxas	(60)	(85)
Outros	(10)	(64)
Total	<u>(24.685)</u>	<u>(24.356)</u>

20. Resultado Financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas Financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	15.152	9.647
Juros ativos e Descontos Obtidos	324	521
Outras receitas financeiras	27	-
Total	<u>15.503</u>	<u>10.168</u>
Despesas Financeiras		
Custos sobre empréstimos	(18.510)	(4.517)
IOF	(634)	(899)
AVP / IPCA Outorga	(2.601)	(4.041)
Despesas bancárias	(288)	(136)
Juros passivos	(119)	(68)
Outras Despesas Financeiras	(46)	(30)
Variação Cambial	(53)	(99)
Total	<u>(22.251)</u>	<u>(9.790)</u>
Resultado Financeiro	<u>(6.748)</u>	<u>378</u>

21. Plano de Pensão

Em 2018 foi implementada a contribuição para Fundo de Pensão de Previdência Privada em formato opcional para seus funcionários com base em plano contratual de contribuição definida. Uma vez que estas contribuições são pagas, a Companhia não tem outras obrigações com os participantes do plano. As contribuições constituem despesas quando os

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

serviços que concedem direitos a estes pagamentos são prestados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estas despesas representaram R\$ 909 (R\$ 859 em 2018) e foram registradas no resultado na rubrica “Despesas com pessoal”.

22. Provisões Tributárias, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórias

A Companhia possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda, classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prováveis		
Tributárias	4.967	-
Regulatórias	1.354	-
	<u>6.321</u>	<u>-</u>
Possíveis		
Cíveis	222.918	3.052
Regulatórias	5.000	-
Trabalhistas	134	-
	<u>228.052</u>	<u>3.052</u>

Em 04/07/2019 o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, a Defensoria Pública da União e a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul ajuizaram Ação Civil Pública contra a Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre, a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, a União Federal, o Município de Porto Alegre e o Departamento Municipal de Habitação - DEMHAB. Os Autores buscam o reconhecimento de responsabilidade da Fraport com relação à área ocupada pela Vila Nazaré, área esta que está parcialmente dentro do sítio aeroportuário, como resultado da execução da obra de expansão da pista do Aeroporto, conforme compromisso do contrato de concessão, e, inclusive, com (i) a elaboração de soluções habitacionais aos moradores; (ii) o reassentamento aos empreendimentos Minha Casa, Minha Vida; e (iii) o repasse de recursos a título de reembolso, pela Fraport, dos respectivos órgãos públicos que os empregaram. Em 02/08/2019 a Fraport apresentou defesa, rechaçando todos os argumentos dos Autores, dando destaque ao fato de que o Contrato de Concessão assinado pela Fraport não imputa à concessionária o dever de reassentar as famílias, obrigação esta que cabe aos Entes Públicos e que está sendo conduzida pelo Município de Porto Alegre através do DEMHAB. Em 14/08/2019 foi proferida decisão revogando a liminar anteriormente concedida, acolhendo todos os argumentos suscitados pela Fraport e autorizando o prosseguimento do processo de realocação das famílias que ocupam a Vila Nazaré. Os Autores recorreram da decisão liminar, tendo o Desembargador Relator indeferido o pedido liminar. O MPF interpôs Agravo Interno. Ao Autores já apresentaram réplica e os Réus já apresentaram tréplica. As partes foram intimadas para indicarem se desejam produzir mais provas. O valor atualizado da causa em 31.12.2019 é de R\$ 181.686 e a administração, junto com seus assessores, jurídicos classificou a probabilidade de perda como possível.

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Gestão de Risco Financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de mercado e risco de crédito. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela diretoria. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

Risco de mercado

Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as atividades possam continuar no seu curso normal.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Dívida (a)	784.858	356.238
Caixa, saldos de bancos e aplicações financeiras (b)	<u>(121.305)</u>	<u>(212.456)</u>
Dívida líquida	663.553	143.782
Patrimônio líquido (c)	<u>888.514</u>	<u>665.099</u>
Índice de endividamento líquido	0,75	0,22

(a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº.13.

(b) O caixa e saldos de bancos é composto de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

Categorias de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros ao custo amortizado	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a Receber	28.465	34.047
Partes Relacionadas	1.158	970
Outros Ativos	179	2.295

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos Financeiros ao custo amortizado	2019	2018
Fornecedores	47.613	108.530
Salários, Encargos Sociais	14.325	11.296
Empréstimos e Financiamento	784.858	356.238
Compromissos com o poder concedente	54.664	52.407
Outros Passivos	3.831	2.734

Gestão de risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e contas a receber em aberto. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento.

As perdas de contas a receber foram registradas. A provisão para riscos sobre contas a receber é constituída em montante julgado suficiente para suportar eventuais perdas na realização de créditos, líquidos de recuperações, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento.

Gestão do risco de taxa de juros

Considerando a manutenção de posições de ativos financeiros indexados ao CDI e em patamares significativos em relação aos passivos financeiros, também atreladas ao CDI e parte em taxas de juros prefixadas, levando em conta ainda a estrutura de financiamento das operações, predominantemente de capital próprio, a administração entende que seus resultados possuem baixa sensibilidade a variações nas taxas de juros praticadas no mercado.

A taxa de juros do financiamento contratado é prefixada, portanto não está sujeita a variações. Entretanto existe um componente da taxa de juros efetiva que é atualizado pela inflação, medida pelo IPCA, ou seja, pós fixada.

Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui operações relevantes em moeda estrangeira, portanto não está exposta a incorrer em perdas ou ganhos por causa das flutuações nas taxas de câmbio.

Gestão do risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia pelo departamento de Tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também possui linhas de crédito junto ao mercado financeiro

Fraport Brasil S.A Aeroporto de Porto Alegre

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Seguros

No exercício findo em dezembro de 2020, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura	Vigência	Valor segurado
Reparação de danos materiais e corporais a terceiros	Ago/2019 - Ago/2020	5.720.219
Terrorismo	Jan/2019 - Jan/2020	3.804.815
Propriedade	Dez/2018 - Dez/2019	2.515.260
Risco Engenharia	Ago/2017 - Out/2023	1.786.432
Garantia de Cumprimento de Contrato de Concessão com a ANAC	Jul/2017 - Jul/2021	234.348
Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	Jun/2019 - Jun/2020	80.000
Garantia de Cumprimento de Contrato de Concessão com a ANAC -Ampliação Pista	Fev/2018 - Dez/2020	47.478
Transporte Internacional	Ago/2017 - Dez/2021	47.432
Transporte Nacional	Ago/2017 - Dez/2021	36.855
Cobertura Frota	Abr/2019 - Ago/2020	4.239
Equipamentos	Abr/2019 - Abr/2020	3.526
	TOTAL	14.280.604
